



TÍTULO
A Casa Amarela
 TEXTO
© Sofia Isabel Vieira
 ILUSTRAÇÕES
© Geandra Lipa
 COORDENAÇÃO DA EDIÇÃO
© Alfarroba
 DESIGN
Alfarroba
 IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Eigal
 ISBN
978-989-8888-59-4
 DEPÓSITO LEGAL
461 360/19
 DATA DA EDIÇÃO
Outubro de 2019

uma edição da Alfarroba
 Largo São João n.º 16 A, 1.º
 2890-028 Alcochete | telefone: 210 998 223
 e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt



À Floresta
 onde encontrei o significado
 da palavra que sou hoje:
Prof.ª Cristina Vicente

A CASA AMARELA

TEXTO DE
SOFIA ISABEL VIEIRA
 ILUSTRAÇÕES DE
GEANDRA LIPA

Era uma **CASA AMARELA**,
Grande, simples e singela,
Com janelas assim meio quadradas
E dentro dela
Viviam palavras.
Muitas palavras.
Uma família de palavras.
Algumas simplesmente inteiras
Outras completamente so-le-tra-das.



Umas eram compridas,
Enormes,
Gigantes,

Sempre sérias, maldispostas, mesquinhas;
Outras eram pequeninas,
Tão curtas que... só vendo!
Algumas tinham tracinhos entre elas,
Não suportavam o toque nem o afeto.
Outras apareciam por vezes à janela,
Apáticas, com os pontos dos is vazios.



A mãe das palavras repetia:

**«Para crescerem e ganharem significado,
têm de sair à rua,
E subir árvores
E saltar rios
E encher os pulmões de ar
E cantar!»**

A mãe sabia
Que a palavra cantada
Tinha mais en(canto).

